PREFEITURA DE TOLEDO | SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Setor de Alimentação e Nutrição Escolar

PROJETO ALIMENTAR PARA CUIDAR

TOLEDO - PR

2026

Prefeito Municipal

Mario César Costenaro

Vice Prefeito

Lucio De Marchi

Secretária da Educação

Janice Salvador

Diretora do Sistema de Ensino:

Solange Brito de Carvalho Ribeiro

Diretora do Departamento de Ensino:

Edna Heloisa Schaeffer Amaral

Diretora do Departamento de Educação Infantil:

Eliane Aparecida da Silva Luiz

Diretora do Departamento de Administração Escolar:

Marlize Justina Miquelon

Elaboração:

Elly Ana Pootz Borilli CRN8 5643

Fernanda Manzatti Galvão CRN 8 6384

Francielle Rossoni de Carvalho CRN8 5694

Juliana Cristina Veit CRN8 5487

Maria Isabel Bonaldo CRN8 5650

Marluce Carla Philippsen CRN8 6606

TOLEDO - PR

2026

1. Proponente

Secretaria Municipal da Educação

2. Parcerias Institucionais

- Equipe de Nutrição do PNAE
- Conselhos Municipal de Alimentação Escolar (CAE)
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA)

3. Público-alvo

Pais e responsáveis por crianças e adolescentes matriculados nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e escolas da rede municipal de ensino.

4. Justificativa

A alimentação adequada e saudável é um direito humano fundamental e componente essencial para o crescimento, desenvolvimento e aprendizagem de crianças e adolescentes. No contexto escolar, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) estabelece a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como eixo estruturante das ações voltadas à promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Educação propõe o projeto **“Alimentar para Cuidar – Educação Alimentar e Nutricional em Família”**, com foco no fortalecimento do vínculo entre escola e família, reconhecendo os pais e responsáveis como agentes fundamentais na formação de hábitos alimentares saudáveis. A estratégia de envio mensal de conteúdos educativos busca ampliar o acesso à informação de forma contínua, simples e alinhada às diretrizes do PNAE.

Além disso, as ações propostas consideram as informações obtidas por meio do diagnóstico nutricional dos estudantes da rede municipal de ensino, utilizando esses dados como subsídio para o planejamento de estratégias de Educação Alimentar e Nutricional. A identificação de necessidades relacionadas ao estado nutricional e aos hábitos alimentares reforça a importância de ações

educativas contínuas, envolvendo a escola e as famílias na promoção da alimentação adequada e saudável e na prevenção de agravos nutricionais.

5. Objetivo Geral

Promover a alimentação adequada e saudável de crianças e adolescentes por meio de ações mensais de Educação Alimentar e Nutricional direcionadas aos pais e responsáveis, em consonância com as diretrizes do PNAE.

5.1 Objetivos Específicos

- Desenvolver ações contínuas de Educação Alimentar e Nutricional no âmbito escolar;
- Fortalecer o papel da família na formação de hábitos alimentares saudáveis;
- Incentivar práticas alimentares adequadas às diferentes fases da infância e adolescência;
- Utilizar os resultados do diagnóstico nutricional dos estudantes para orientar e direcionar as ações de Educação Alimentar e Nutricional;
- Estimular o consumo de alimentos in natura e minimamente processados, contribuindo para a redução do consumo de alimentos ultraprocessados;
- Contribuir para a prevenção de agravos nutricionais, como sobrepeso, obesidade e deficiências nutricionais;
- Apoiar a implementação efetiva das diretrizes do PNAE no município.

6. Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio de ações educativas contínuas, com abordagem simples, prática e baseada em evidências científicas, buscando aproximar as famílias das ações de Educação Alimentar e Nutricional desenvolvidas pela rede municipal de ensino.

O planejamento dos conteúdos considerará as informações obtidas por meio do diagnóstico nutricional dos estudantes, de modo que as temáticas abordadas estejam alinhadas às necessidades identificadas na rede municipal.

6.1 Estratégias de Ação

- Envio mensal de conteúdos educativos digitais aos pais e responsáveis;

Produção de materiais baseados nos princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira;

- Utilização de linguagem acessível, inclusiva e culturalmente adequada;
- Integração com atividades escolares já existentes;
- Estímulo à participação ativa das famílias na formação de hábitos alimentares saudáveis;
- Planejamento e seleção dos conteúdos educativos considerando as necessidades identificadas no diagnóstico nutricional dos estudantes;
- Desenvolvimento de orientações direcionadas às famílias, conforme as demandas relacionadas à alimentação e à nutrição identificadas na rede municipal;
- Articulação com os serviços de saúde, quando necessário, para encaminhamento e acompanhamento de estudantes que apresentem necessidades nutricionais específicas;
- Registro das ações desenvolvidas, visando acompanhar sua execução e avaliar os resultados alcançados.

6.2 Canais de Comunicação

- WhatsApp institucional
- E-mail
- Redes sociais oficiais
- Site da Secretaria Municipal da Educação

6.3 Formatos dos Materiais

- Cards informativos
- Infográficos
- Textos explicativos breves
- Sugestões práticas (receitas, dicas e rotinas)

7. Periodicidade

Mensal, com previsão de 12 edições ao longo do ano de 2026.

8. Cronograma e Temas Mensais

Mês	Tema	Abordagem
01	Alimentação saudável começa em casa	Papel da família e

		exemplo
02	O que é alimentação saudável?	Conceitos básicos
03	Como montar um prato saudável	Proporção e variedade
04	Importância do café da manhã	Impacto no aprendizado
05	Lanches saudáveis	Sugestões práticas
06	Frutas, legumes e verduras	Estratégias de aceitação
07	Açúcar, sal e ultraprocessados	Redução consciente
08	Alimentação e crescimento	Desenvolvimento infantil
09	Alimentação e comportamento	Relação com humor e sono
10	Alimentação na adolescência	Autonomia alimentar
11	Refeições em família	Vínculo e hábitos
12	Hábitos para a vida toda Síntese e continuidade	Síntese e continuidade

Os temas poderão ser complementados ou ajustados conforme as necessidades identificadas no diagnóstico nutricional e as demandas observadas ao longo do desenvolvimento do projeto.

9. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação serão realizados por meio de indicadores de processo e de resultado, permitindo acompanhar a execução das ações, seu alcance junto às famílias e sua contribuição para a promoção da alimentação adequada e saudável.

9.1 Indicadores de Processo

- Número de materiais educativos elaborados e enviados mensalmente;
- Alcance das publicações, considerando visualizações e acessos, quando disponíveis;
- Cumprimento da periodicidade e do cronograma estabelecido.

9.2 Indicadores de Resultado

- Registros de participação e divulgação das ações complementares;

- Registros dos materiais educativos produzidos e encaminhados às famílias.

- Participação das famílias (interações, feedbacks);
- Mudanças percebidas nos hábitos alimentares (relatos escolares);
- Maior adesão às orientações do PNAE.

9.3 Instrumentos de Avaliação

- Questionários simples (online);
- Relatórios das equipes escolares;
- Registro de participação em ações complementares.

10. Resultados Esperados

- Ampliação do conhecimento das famílias sobre alimentação adequada e saudável;
- Fortalecimento da parceria entre escola e família;
- Maior engajamento dos pais e responsáveis nas práticas alimentares saudáveis;
- Contribuição para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis entre crianças e adolescentes;
- Maior alinhamento das ações de Educação Alimentar e Nutricional às necessidades identificadas no diagnóstico nutricional;
- Fortalecimento da integração entre escola, família e serviços de saúde, quando necessário;
- Ampliação das estratégias de prevenção de agravos nutricionais e promoção da saúde;
- Fortalecimento e consolidação das diretrizes do PNAE no ambiente escolar.

11. Sustentabilidade do Projeto

- Possibilidade de continuidade anual, com atualização dos temas e conteúdos educativos;
- Formação continuada de profissionais da educação;
- Integração com outras políticas públicas;
- Criação e manutenção de banco permanente de materiais educativos;

- Utilização dos resultados do diagnóstico nutricional e dos registros de avaliação para orientar o aprimoramento das ações ao longo dos anos.

12. Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
3. BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica.